

16 de novembro

O Imperador Infeliz

"Porque a vida é mais do que o alimento, e o corpo mais do que as vestes."
Lucas 12:23.

Você por certo já terá ouvido declarações como estas: "Ah, se eu tivesse uma casinha para morar, então eu seria feliz!" "Quem me dera ter uma bicicleta nova! Então eu seria feliz!" "Se eu tivesse um vestido novo para a festinha de hoje à noite, como eu seria feliz!" Como seria se você tivesse tudo que já desejou ter? Será que assim você se sentiria feliz?

A resposta a essa indagação se encontra na vida de homens que viveram há mais de dois mil anos.

Um deles, Tibério César, era imperador romano, e seu nascimento, se deu no dia de hoje, na época em que Jesus viveu na Galiléia. Tibério foi um dos homens mais ricos do mundo. Parecia não haver limite em sua riqueza. Ele podia obter tudo que imaginasse, e obteve tudo que desejou.

Seus cavalos usavam ferraduras de ouro. Ele possuía um luxuoso castelo de mármore numa ilha do Mediterrâneo. Vestia-se em veludo, seda, setim, e adornava-se com jóias. Uma multidão de servos ficavam à sua disposição para atender a qualquer de seus desejos.

Tibério César era feliz? Não. Com efeito, ele foi o mais infeliz dos homens. A História diz que ele jamais soube sorrir. Seu apelido, proferido por trás de suas costas, era "o imperador triste". Tudo que ele possuía não lhe trazia felicidade.

Por contraste, Jesus, o outro homem, era pobre. Seu pai era um carpinteiro, e tão pobre que não podia dar-se ao prazer de levar um cordeiro ou um bezerro ao templo como oferta. Quando Jesus nasceu, a oferta de Seus pais teve de se limitar a um par de rolas e dois pombinhos. Jesus não tinha seu próprio lar. Só possuía as roupas que usava e não tinha dinheiro algum. Não tinha nem cavalo nem barco. Comia o que Lhe davam, e nem sempre isso era muito.

Jesus nada tinha, mas era feliz. Ele sabia que a felicidade não vem do que a pessoa possa ter ou do que possa dispor. A vida é mais do que barcos e bicicletas. Bonecas e vestidos não tornam uma menina feliz.

Jesus era feliz porque vivia perto de Deus, Seu pai. Ele era feliz porque não tinha sentimentos de culpa por algum mal que tivesse praticado. Jesus era feliz porque passava a maior parte do Seu tempo ajudando os outros.

One Hundred Stories for Boys, 1947. págs. 138-140.